

## REPENSANDO AS CINCO LIBERDADES

Carla Forte Maiolino Molento ([carlamolento@yahoo.com](mailto:carlamolento@yahoo.com))

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná

As Cinco Liberdades compõem um instrumento reconhecido para o diagnóstico de bem-estar animal. As idéias centrais foram lançadas pelo Relatório Brambell (1965), e evoluíram para se expressas como (1) Liberdade de sede, fome e má-nutrição, (2) Liberdade de dor, ferimentos e doença, (3) Liberdade de desconforto, (4) Liberdade para expressar comportamento natural e (5) Liberdade de medo e distresse, pelo Conselho de Bem-Estar de Animais de Produção (FAWC, 1993). Através do ensino de bem-estar animal, fica evidente o valor prático do conceito das Cinco Liberdades para o diagnóstico de bem-estar animal em campo, quando análises laboratoriais e observações comportamentais organizadas e prolongadas não se encontram prontamente disponíveis. Observa-se na literatura uma variação nas palavras usadas para descrever as Cinco Liberdades, tanto em publicações em inglês quanto em português. Este trabalho propõe que as Cinco Liberdades sejam expressas como: (1) Liberdade Nutricional, (2) Liberdade Sanitária, (3) Liberdade Ambiental, (4) Liberdade Comportamental e (5) Liberdade Psicológica. A Liberdade Nutricional inclui disponibilidade de alimentos e água em quantidade e qualidade adequadas; os conceitos de fome e sede, entretanto, seriam mais relevantes à Liberdade Psicológica. A Liberdade Sanitária inclui ausência de problemas de saúde tais como doença e ferimentos. A Liberdade Ambiental inclui a adequação das instalações nas quais os animais são mantidos, tais como adequação das superfícies de contato e espaço disponível. A Liberdade Comportamental refere-se à comparação entre o comportamento natural em ambiente similar àquele em que a espécie evoluiu e o comportamento possível sob as condições em análise. A Liberdade Psicológica representa um aumento significativo da amplitude da Liberdade de medo e distresse; isto apresenta a desvantagem de se tornar mais subjetivo e de mais difícil avaliação. Entretanto, alguns sentimentos negativos, tais como frustração e tédio, são extremamente comuns em animais sob manejo intensivo e deveriam ser considerados quando se diagnostica bem-estar através das Cinco Liberdades. Se considerada desta forma ampla, a Liberdade Psicológica poderia ser analisada com base na avaliação das outras quatro Liberdades, em termos de probabilidade de predominância de sentimentos positivos ou negativos. Existe ainda uma vantagem didática no formato proposto para as Cinco Liberdades: elas se tornam de mais fácil memorização. Em resumo, parece justificável se considerar o desenvolvimento da expressão das Cinco Liberdades como (1) Liberdade Nutricional, (2) Liberdade Sanitária, (3) Liberdade Ambiental, (4) Liberdade Comportamental e (5) Liberdade Psicológica.